

Carta aberta à sociedade gaúcha

Os trabalhadores do Judiciário gaúcho encerraram no último dia 14 uma greve que durou 52 dias. Foi a maior paralisação já realizada pela categoria no RS. Ao final de nossa greve, conquistamos importantes avanços, resultado da luta sólida e da união dos trabalhadores, mas, também, do imenso apoio que recebemos da sociedade gaúcha. Saímos vitoriosos mas conscientes de que ainda temos muito por lutar.

É necessário, portanto, um agradecimento especial pelo apoio, solidariedade e compreensão, sem os quais não teríamos construído um movimento tão forte. Durante os dias de greve, tivemos a oportunidade de dialogar com a população, advogados, representantes de outras categorias de trabalhadores, visitar prefeituras, câmaras de vereadores e gabinetes de deputados na Assembleia Legislativa. Esse diálogo amplo e plural nos permitiu retratar e esclarecer sobre nossa realidade, a fim de derrubar preconceitos durante muito tempo lançados sobre a imagem dos trabalhadores da Justiça. Não somos nem nunca fomos privilegiados, tampouco lutamos por benefícios; apenas reivindicamos valorização e respeito, o básico, que deveria ser garantido a todos os trabalhadores e trabalhadoras. Realizamos nosso ofício com dedicação e afinco, o que garantiu ao Judiciário gaúcho nos últimos onze anos o reconhecimento pelo CNJ do destaque em produtividade e eficiência.

Mas o reconhecimento mais importante certamente é o da sociedade gaúcha, que compreendeu nossa situação e a importância de nosso movimento. Afinal, somos todos trabalhadores e estamos do mesmo lado. Todos enfrentamos dificuldades e fazemos nosso melhor buscando o bem comum. Lutar pelo que é certo e justo é lutar por todos. Uma Justiça ágil e que responda às necessidades da sociedade não se faz de outra forma senão pela valorização dos trabalhadores e



trabalhadoras que atendem à população e que dedicam suas vidas a melhorar as vidas de outras pessoas.

Retomamos hoje o atendimento normal em todas as unidades de trabalho. Apesar do movimento longo e exaustivo, voltamos com novo ânimo, confortados por toda a solidariedade que recebemos e pelo sentimento de que só a luta muda a vida. Esta greve que concluímos não encerra nossa mobilização. É justamente o contrário. Saímos deste movimento ainda mais conscientes de nosso papel social e da necessidade de estarmos todos unidos, permanentemente. Empoderados para buscarmos nossos representantes eleitos em defesa da nossa categoria. Juntos para barrar qualquer tentativa de suprimir direitos, contra todas as injustiças e na construção de uma sociedade mais fraterna e mais igualitária.

Agradecemos, portanto, aos deputados estaduais, principalmente pela rejeição do PL 93/2017; aos vereadores, prefeitos, advogados pelas centenas de moções de apoio que recebemos; às demais categorias do serviço público e suas entidades representativas que nos prestaram apoio de diversas formas; aos desembargadores e juízes que intercederam em nosso favor e, principalmente, à sociedade gaúcha por compreender e respeitar nossa mobilização.

Fabiano Marranghello Zalazar

Soordenador Geral

Sindjus-RS